

DOENÇAS AGUDAS

CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO E TERAPÊUTICA

Autores: *George W. Galvão Nogueira
Marco Antonio P. de Campos
Maria de Fátima A. Rímoli
Sônia Ap. Borba de Brito
Sylvio A. Mollo

RESUMO

Os autores estudam o conceito, a classificação e o tratamento das doenças agudas pela obras de Hahnemann e expõem o uso das potências e das doses de / acordo com sua experiência em serviço de urgências homeopaticamente tratadas.

Diretor Clínico do Hospital Homeopático de São Paulo.

"David Castro"

CENTRO MÉDICO HOMEOPÁTICO DE SÃO PAULO

"David Castro"

CLASSIFICAÇÃO:- Pelos parágrafos 72 e 73 e ainda 221 e 231 a 244 do Organon de Hahnemann, podemos sistematizar a doença aguda e classificá-la conforme quadro abaixo:

Classificação das doenças agudas

Individuais - São explosões passageiras da Psora Latente. A causa excitante é física ou mental. Quase sempre terminam pela cura. São as intercorrências citadas por Hahnemann nas "Doenças Crônicas".

Esporádicas - Atacam algumas pessoas ao mesmo tempo. Têm como causa influências meteorológicas e telúricas e agentes malefícios. São exemplos as moléstias sazonais como as hemorragias (AVC), as pneumonias etc.

Epidêmicas - Quando uma causa única ataca muitas pessoas ao mesmo tempo, levando-as a um sofrimento muito semelhante entre si. Assolam diversos grupos humanos densos. Deixados à própria sorte em pouco tempo terminam pela morte ou pela cura. Dividem-se em dois subtipos:

- a) devidas a calamidades. Por exemplo, febre tifoide.
- b) miasmas agudos que atacam as pessoas uma só vez na vida (varíola, sarampo, caxumba etc).

Coletivas

Doenças agudas propriamente ditas

DOENÇAS AGUDAS

Casos agudos : Não são propriamente doenças agudas e sim fases de evolução / ou tratamento das doenças crônicas. Podemos classificá-las conforme quadro seguinte:

CENTRO MEDICO HOMEOPATICO DE SÃO PAULO

"David Castro"

Agravações propriamente ditas
Retorno de sintomas antigos
Patogênesias
Eliminações

Agravações homeopáticas
("Doenças Crônicas")

CASOS AGUDOS
Fases agudas da evolução
das doenças crônicas

Alternantes - Manifestações da Psora
desenvolvida. §232. Ex.: fa-
ses alternantes de mania/
e depressão na PMD.

Intermitentes
típicas

- Aparentemente não fe-
bris: São doenças crônicas
psóricas ou de mais de um
miasma. §234. Ex.: Asma brôn-
quica, epilepsia convulsiva
etc.

Febris: São as febres /
intermitentes. Não miasmáti-
cas mas podem ser agrava-
das por Psora latente. §235.

Febres

intermitentes
endêmicas

- Não Psóricas mas podem
ser agravadas pela presença
de miasma. É a malária. §244.

Doenças Intermitentes
(parágrafos 231 a 244
Organon)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS AGUDAS:-

a) Individuais ou Intercorrentes: Neste caso Hahnemann nos dá nas "Doenças Crônicas", a indicação de medicamentos praticamente específicos para cada uma das moléstias. Não devemos, no entanto, nos esquecer que mesmo nessas indicações "específicas" está implícita a Lei dos Semelhantes, que então se faz com a causa desencadeante ou com sintomas-chaves. Exemplo claro é o do caso das queimaduras: a dor tem caráter queimante, melhora pelas aplicações quentes e em geral o acidentado está agitado - quadro de Arsenicum album. É esse o medicamento específico de indicação de Hahnemann; mas o paciente pode ter uma reação inusitada a uma queimadura e apresentar outro quadro que então corresponderá a Bell. ou a Apis ou a outro medicamento qualquer e esta deverá ser a indicação e não Ars. Entre outras, Hahnemann dá as seguintes indicações:

- sobrecarga estomacal - dieta de sopa leve e um pouco de café;
- sobrecarga estomacal por carne gorda e por carne de porco - a mesma dieta acima e Pulsatilla nigricans;
- problemas estomacais com estômago crescido após comer, náuseas e inclinação ao vômito - Ant. c.
- resfriado estomacal por comer fruto - Ars. por olfação;
- distúrbios por bebidas alcoólicas - Nux v.;
- desordens estomacais, com febres gástricas, calafrios e esfriamento - Bryo.;
- susto especialmente quando seguido de timidez e podemos medicar de imediato - Opium;
- susto quando é seguido de vexação ou quando só podemos medicar mais tarde - Acon.;
- susto seguido de tristeza - Ign.;
- se um aborrecimento é seguido de raiva, irritação, violência ou calor - Cham.;
- se um aborrecimento leva a frio e calafrio - Bryo.;
- aborrecimento seguido de indignação - Staph.

CENTRO MEDICO HOMEOPATICO DE SÃO PAULO

"David Castro"

- aborrecimento com sintomas internos - Colc.;
- desapontamento amoroso com tristeza silenciosa - Ign.;
- amor infeliz com ciúmes - Hyosc.;
- um frio severo ao deixar a casa ou a cama - Nux v.;
- quando desse frio resulta diarréia - Dulc.;
- se do frio resultam dores - Coff.;
- quando do frio resulta sufocação - Ipec.;
- se do frio resultam dores e inclinação ao choro - Coff.;
- se o frio é seguido de coriza e perda de olfato e paladar -

- acidente por sobrecarga - Arn. - ou melhor ainda Rhus t.;
- queimaduras da pele - Ars., e aplicações locais de água mor
na com um pouco de álcool e Ars. (dinamizado e diluído);
- fraqueza por perdas líquidas e sangue - Chin.;
- saudades de casa e vermelhidão das faces - Caps.

b) Coletivas esporádicas: É o caso das moléstias que aparecem de acordo com as estações do ano, com as explosões solares e com / influências do solo ou do local. Por exemplo, pneumonias, hemorragias, GECA etc. sazonais. Hahnemann não nos dá indicação específica para o seu tratamento. Nestes casos seguimos simplesmente a Lei dos Semelhantes.

c) Coletivas epidêmicas:

1. Devidas a calamidades. É o caso de guerras, inundações, secas etc. Não há indicações específicas de Bahnmann quanto ao seu / tratamento; nós agimos através da lei dos Semelhantes e, se for o caso, pelo gênio epidêmico.

2. Miasmas agudos. Cita exemplos bem esclarecedores: escarlatina, sarampo, caxumba, varíola, coqueluche etc. Manda que se inicie o tratamento por uma dose atenuada de Sulf. ou Hepar, ou por olfação; / espere-se alguns dias e então se dê um medicamento escolhido pelos sin tomas ou pelo gênio epidêmico e de acordo com sintomas não psóricos .

CENTRO MEDICO HOMEOPATICO DE SAO PAULO

"David Castro"

Após o surto se poderá dar uma dose de Sulf. ou de Hepar, conforme o qual seja mais semelhante ao caso e que ainda não tenha sido usado no paciente ou outro antipsórico melhor indicado.

TRATAMENTO DOS CASOS AGUDOS:-

a) Agravações homeopáticas: Não devem e não podem ser medicadas; caso o sejam, corre-se o risco de intervir com a evolução de cura do crônico. Quando a agravação é muito forte:

1. se o medicamento está correto, damos potências maiores ou menores da que se deu inicialmente ou damos um antídoto.
2. se o medicamento estava errado, damos um antídoto ou um novo medicamento crônico que abranja todo o quadro agora existente.

b) Doenças intermitentes:

1. Alternantes: São doenças crônicas e manifestações da Psora desenvolvida. Tratamos o crônico, por antipsórico ou por estes/ alternados com outros antimiasmáticos. São exemplos as dermatoses ou as oftalmias que se alternam com asma brônquica; as fases alternantes da PMD; as doenças reumáticas que se alternam com alterações do comportamento etc. Portanto, nestes casos, não tratamos as fases e sim / o crônico por inteiro.

2. Intermitentes típicas aparentemente não febris: São doenças crônicas verdadeiras, como as anteriores e tratadas da mesma / forma. No entanto, se caracterizam por guardarem intervalos de aparente saúde. Às vezes devemos empregar, como remédio intermediário, China a fim de extinguir o seu caráter intermitente. Portanto, as crises asmáticas, as crises de enxaqueca repetidas, as crises convulsivas etc. sempre que repetidas, de caráter intermitente, deverão ser tratadas / pelo medicamento de fundo, antipsórico, e não através de medicamentos agudos não antipsóricos. Este, entretanto, não é o caso de uma crise / única asmática ou convulsiva ou enxaquecosa, sem caráter de intermitência, explosão de uma Psora latente ou adormecida por uma inter -

corrência como uma febre ou emoção ou outra qualquer; aqui ou não tratamos e ela passará por si só ou, se for necessário, a tratamos com o medicamento semelhante agudo indicado.

3. Intermitentes típicas febris: São as febres intermitentes. São não miasmáticas mas podem ser agravadas por uma Psora latente. As trataremos com medicamentos comuns não antipsóricos capazes de produzir na sua patogenesia os estados alternantes todos destas febres intermitentes ou o mais forte deles e mais peculiar. Segundo Hahnemann/ o estado de aparente saúde, durante os intervalos da febre, são nos / seus sintomas característicos, a melhor indicação do medicamento a ser usado. O medicamento deve ser dado logo após a crise febril ou quando ela está já bastante diminuída (v. § 236 e 237 do Organon). Devem-se / dar diversas doses, sempre ao final de cada crise e em dinamizações / diferentes. Quando o medicamento bem indicado não cura devidamente, é porque um miasma psórico latente obsta a sua ação e neste caso devemos dar o antipsórico, o que em geral se faz dando Sulf. ou Hepar em algumas doses ou outro antipsórico indicado. Estes casos são epidêmicos e podemos tratá-los pelo gênio epidêmico. Nestas febres alternam-se sintomas de frio, calor, transpiração, frio interno e calor externo ou vice-versa ou um ou mais destes estados, e ainda sintomas secundários como dor de cabeça, mau gosto na boca, náuseas, vômitos, diarreia, falta ou excesso de sede, dores peculiares pelo corpo, perturbações do sono, delírios, alterações do humor, espasmos etc.

4. Febres intermitentes endêmicas: Malária. Pará. 244 do Organon. Nas regiões endêmicas de malária, uma ou duas doses de China / dadas logo que se chegar no local e um modo de vida saudável. Não sendo suficiente dar o antipsórico, mas sempre insistir num modo de vida saudável com exercícios físicos, alimentação saudável, trabalho intelectual moderado etc. O tratamento por doses massissas de quinino aparentemente o curam, mas na realidade exacerbam a Psora e levam a uma doença pela própria droga, "frequentemente incurável".

CENTRO MÉDICO HOMEOPÁTICO DE SÃO PAULO

"David Castro"

Em todos os casos agudos os cuidados gerais e a alimentação devem ser preocupação do médico, que deve estar atento até mesmo a / detalhes aparentemente sem importância, como os aspectos sociais, psicológicos, impedir os tratamentos locais de qualquer espécie e principalmente as compressas, massagens curativas ou paliativas, os banhos minerais, as pomadas e unguentos aliviadores, os chás de ação / medicamentosa e até mesmo os banhos comuns nos casos febris e nos casos graves.

POTÊNCIA E FREQUÊNCIA DOS MEDICAMENTOS:- Na nossa experiência em casos agudos no Pronto Socorro do Hospital Homeopático de São Paulo "David Castro" a melhor potência é a C6 para os casos agudos em geral. Quando se mostra insuficiente vamos elevando a potência gradativamente a C30, 200 e 10.000 e até usamos a 50 milesimal.

Em casos especiais já usamos direto potências mais altas ; assim no tratamento da crise aguda da doença mental referida no parágrafo 221 do Organon, usamos um não antipsórico na potência 10.000 / centesimal hahnemanniana ou uma 50 milesimal, em doses dinamizadas / repetidas a curtos intervalos de 2 a 8 horas até que o surto melhore bastante.

Quanto à frequência, damos uma dose inicial por olfação ou em glóbulos ou gotas, esperamos a reação e então resolvemos se continuamos ou não com o mesmo medicamento. A continuá-lo, damos doses seguintes em plus a intervalos de acordo com o caso: a sensibilidade / do paciente, sua vitalidade, a gravidade do caso, a intensidade dos / sintomas e a evolução clínica que se espera. Variamos de intervalos / de poucos minutos a doses diárias.

Hahnemann considera como erros graves na administração dos medicamentos (parágs. 166 a 169 e nota):

CENTRO MÉDICO HOMEOPÁTICO DE SÃO PAULO

"David Castro"

a. Dar medicamentos misturados, como é o caso dos complexos, assim chamados homeopáticos;

b. Dar medicamentos alternados ou seguidos sem prévio reexame do caso, que já pode estar alterado e pedir um medicamento diferente do previsto;

c. Repetir doses do medicamento sem dinamizá-lo. Só o aceita através do método plus.

A alternância é aceita e foi praticada por Hahnemann, nos casos crônicos, pela alternância do tratamento por antipsóricos e antisifilíticos ou sicóticos e nos agudos, nos miasmas agudos, mas sempre / com reavaliações pela evolução do caso após cada medicamento e não automaticamente.

na / pg XLIV/XLV / orig

Permitir o uso de procedimentos não homeopáticos como a sangria, o abuso de fixação, sudoríficos, analgésicos (cita especificamente o opio) etc. Acupuntura etc.

Banhos nas febres - Maffei

" nas emulsões - Hahnemann.

" Emferab - 176 - 4.º E DC - + Lixofima = Maffei (Amuridade) + Ácidos fixos.

Vias de Administração -

Olfação - 164 - 2.º E + nota n.º 134 e e 168-

plus = nota 130, pg. 162 e e p. 272

*pag. 37
Orig.
M.P. 74*